



**CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.**

*(Companhia Aberta)*

CNPJ/ME nº 10.760.260/0001-19

NIRE 35.300.367.596 | Código CVM 02331-0

**FATO RELEVANTE**

A **CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.** (“Companhia” ou “CVC”), em cumprimento ao disposto no artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S.A.) e na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), em especial na Instrução da CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002, vem, em complemento aos avisos de fato relevante divulgados em 28 de fevereiro, 23 de março, 30 de março, 23 de abril e 29 de maio de 2020, informar aos seus acionistas e ao mercado em geral o quanto segue:

Em linha com o divulgado em 23 de abril de 2020, a administração da CVC está em tratativas internas finais quanto aos termos e condições definitivos de uma operação de capitalização da Companhia, com o objetivo de fortalecer sua posição financeira diante dos desafios impostos pela pandemia de Covid-19.

Considerando que, até o presente momento, não foi possível finalizar a elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2019 e das informações financeiras intermediárias referentes ao primeiro trimestre de 2020 – conforme divulgado em 29 de maio e 26 de junho de 2020, respectivamente – a Companhia entende que a evolução das análises e da estruturação da pretendida capitalização tornam necessária a divulgação ao mercado de informações atualizadas acerca (i) do processo de revisão e conciliação dos erros contábeis identificados pela Companhia; e (ii) dos impactos da pandemia de Covid-19 em suas atividades:

**Erros Contábeis**

1. Conforme informado em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia constatou, em uma avaliação preliminar no âmbito do processo de preparação de suas demonstrações financeiras relativas ao exercício social de 2019, indícios de erros na contabilização de valores transferidos aos fornecedores de serviços turísticos referentes às receitas próprias de tais fornecedores. Na ocasião, a Companhia informou que o impacto potencial estimado dos referidos ajustes na receita líquida de vendas da Companhia era de R\$250 milhões, considerando os exercícios sociais de 2015 a 2019.

2. Em 30 de março de 2020, a Companhia divulgou informações financeiras preliminares não auditadas relacionadas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019,

contemplando os efeitos dos potenciais erros contábeis acima referidos que, naquela data, ainda correspondiam a R\$250 milhões.

3. Embora ainda não tenha sido possível finalizar a elaboração das demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2019, a evolução dos processos de revisão e reconciliação relacionados aos erros contábeis acima mencionados atualmente indicam que o impacto potencial estimado dos respectivos ajustes na receita líquida de vendas da Companhia é de aproximadamente R\$350 milhões e inclui exercícios anteriores a 2015 até 2019. A Companhia estima ainda que, em virtude desses erros, possa ser possível recuperar cerca de R\$55 milhões em tributos pagos indevidamente.

4. Estes valores estimados e outros eventuais impactos dos potenciais erros contábeis serão confirmados ao final do processo de auditoria pelos auditores independentes e refletidos nas demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 2019. Conforme divulgado em 29 de maio de 2020, a Companhia está trabalhando na conclusão do processo de elaboração das demonstrações financeiras de 2019 de forma a apresentá-las até 31 de julho de 2020.

5. A CVC reitera que a apuração independente relacionada aos erros contábeis acima referidos, conduzida pelo Comitê de Auditoria, com participação do membro ad hoc indicado, se encontra em estágio avançado. Ao final da apuração, o Comitê de Auditoria apresentará suas conclusões ao Conselho de Administração.

### **Impactos da Pandemia de Covid-19**

6. Conforme é de amplo conhecimento, a pandemia de Covid-19 teve grande impacto sobre o segmento de viagens e turismo, com severos reflexos nas atividades e nas receitas da Companhia. Nesse contexto, conforme divulgado em 23 de março e 23 de abril de 2020, a CVC vem tomando uma série de medidas voltadas à preservação de sua saúde financeira, abaixo resumidas, sendo que a Companhia continuará avaliando medidas adicionais para a preservação da sua saúde financeira:

- a. *Clientes.* A Companhia tem buscado acomodar as necessidades de seus clientes, oferecendo opções de remarcação de viagens e/ou crédito para os clientes com viagens planejadas para períodos próximos e que não poderão ser realizadas. Esse apoio é oferecido tanto pela nossa rede – que atualmente possui aproximadamente 900 lojas abertas, de um total aproximado de 1400 lojas – como também pelos nossos agentes parceiros e pelos canais de atendimento telefônico e digital. Nos casos em que o reembolso de passagens aéreas é possível, encaminhamos solicitações às companhias aéreas, que têm prazo de até 12 (doze) meses para devolução dos valores ao consumidor, conforme estabelecido na Medida Provisória nº 925, de 18 de março de 2020.

Para hospedagem e outros serviços, a eventual devolução de valores deve ocorrer no prazo de 12 (doze) meses, contados a partir da data de encerramento do estado de calamidade pública decretado pelo Governo Federal, conforme estabelecido na Medida Provisória nº 948, de 8 de abril de 2020. Tais Medidas Provisórias estão sujeitas à sua conversão em lei;

- b. *Colaboradores e parceiros.* A Companhia está operando normalmente. Foram implementadas as medidas planejadas para garantir o bem estar e a segurança dos nossos colaboradores, principalmente a possibilidade de trabalho remoto para a totalidade do time; e
- c. *Saúde Financeira.* A Companhia implementou com sucesso todas as medidas anteriormente anunciadas para a preservação da sua saúde financeira e iniciou o planejamento das atividades para retomada dos negócios, incluindo o desenvolvimento e aprofundamento de parcerias comerciais e a evolução das ferramentas digitais e de relacionamento com os clientes. Adicionalmente, com as medidas de redução implementadas, os gastos mensais recorrentes da companhia (folha de pagamento, tributos, investimentos em projetos prioritários e juros da dívida) foram reduzidos para uma média mensal de R\$52 milhões ao longo do segundo trimestre de 2020.

7. Não obstante as medidas acima mencionadas, até o presente momento foram identificados impactos relevantes relacionados aos efeitos da pandemia de Covid-19 nas atividades da CVC no primeiro trimestre de 2020, conforme segue:

- a. *Impairment.* A redução significativa nas operações da Companhia e de suas controladas ao longo de 2020 e as perspectivas relacionadas à retomada das atividades do setor de viagens e turismo indicam impossibilidade de recuperação de certos ativos, levando à necessidade de registro de provisão para *impairment* no primeiro trimestre de 2020, em valor de aproximadamente (i) R\$475 milhões referentes a ativos intangíveis originados na aquisição de empresas, principalmente na Argentina; e (ii) R\$81 milhões referentes a créditos de tributos diferidos relativos a prejuízos acumulados e diferenças temporárias que, no atual cenário, dificilmente serão utilizados em um período razoável (embora possam ainda ser utilizados no futuro);
- b. *Gastos com cancelamentos e reembolsos de viagens futuras.* O atual cenário do segmento de viagens e turismo impôs à Companhia volume maior de cancelamentos de viagens, que atingiram R\$96 milhões até 30 de junho de 2020. Estes cancelamentos geraram perdas relativas a valores já pagos pela CVC e que não são recuperáveis (relacionados, por exemplo, a comissões e tarifas de cartões de crédito) de aproximadamente R\$13 milhões.

Adicionalmente, a Companhia incorreu em custos de aproximadamente R\$3 milhões referentes à repatriação de passageiros durante a pandemia de Covid-19;

- c. *Aumento da inadimplência.* O atual cenário econômico gerou um incremento da inadimplência de clientes da Companhia que atualmente corresponde a R\$72 milhões, relativos a saldos em aberto a receber de clientes e franquias, com baixa expectativa de recuperação; e
- d. *Outras Perdas.* O atual cenário relativo ao segmento de viagens e turismo impôs à Companhia perdas relacionadas a contratos com fornecedores que contemplam créditos para utilização futura, originados a partir de pagamentos antecipados e que já foram efetuados (relativos, por exemplo, a hotéis, companhias aéreas e navios) de aproximadamente R\$ 16 milhões.

8. Adicionalmente, informamos que a Companhia atualmente possui um saldo de aproximadamente R\$380 milhões junto a companhias aéreas, referentes a bilhetes já pagos e que podem gerar perdas adicionais caso alguma companhia aérea encerre suas operações sem honrar ou transferir estes bilhetes para outra empresa. Todavia, não é possível no presente momento estimar o potencial de perda envolvido.

9. Estes valores estimados e outros eventuais impactos da pandemia de Covid-19 nas atividades da CVC no período são provisórios, estão sujeitos à revisão pelos auditores independentes e serão confirmados ao final do processo de elaboração das informações financeiras intermediárias relativas ao primeiro trimestre de 2020. Conforme divulgado em 26 de junho de 2020, a Companhia está trabalhando para apresentar as referidas informações financeiras intermediárias até 31 de julho de 2020.

10. A Companhia informará os seus acionistas e o mercado acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relacionados aos assuntos acima indicados.

Santo André, 7 de julho de 2020

**CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.**

**Maurício Teles Montilha**

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores



*Free Translation*

**CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.**

*Publicly-held Company*

Corporate Taxpayer ID CNPJ No. 10.760.260/0001-19

Company Registry NIRE 35.300.367.596 | CVM Code No. 23310

**MATERIAL FACT**

**CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.** ("Company"), in compliance with the provisions set forth under Paragraph Fourth of Article 157 of Law 6,404, dated as December 15, 1976 ("Brazilian Corporate Law"), Brazilian Securities Commission ("CVM") regulations, in particular pursuant to CVM Instruction No. 358, dated as January 3, 2002, in addition to the notices of material fact issued on February 28, on March 30, on April 23, and on May 29, 2020, hereby informs its shareholders and the market in general as follows:

In line with the material fact published on April 23, 2020, CVC's management is in its final internal discussions regarding the definitive terms and conditions of a capitalization transaction, with the aim of strengthening its financial position in face of the challenges imposed by the Covid-19 pandemic.

Whereas, to date, it has not been possible to complete the elaboration of the financial statements for the fiscal year of 2019 and of the interim financial statements for the first quarter of 2020 – as disclosed on May 29 and June 26, 2020, respectively – the Company considers that the evolution of the analysis and structuring of the intended capitalization makes it necessary to disclose updated information to the market regarding (i) the process of reviewing and reconciling the accounting errors identified by the Company; and (ii) the impacts of the Covid-19 pandemic on its activities:

**Accounting Errors**

1. As announced on February 28, 2020, the Company found, in a preliminary assessment during the elaboration of its financial statements for the fiscal year of 2019, evidence of errors in the accounting of amounts transferred to tourism service providers related to the revenues of such providers. At the time, the Company reported that the estimated potential impact of these adjustments on the Company's net sales revenue was of R\$ 250 million, considering the fiscal years from 2015 to 2019.

2. On March 30, 2020, the Company disclosed unaudited preliminary financial information related to the fiscal year ended on December 31, 2019, contemplating the effects of the potential accounting errors mentioned above, which, on that date, still corresponded to R\$250 million.

3. Although it has not yet been possible to complete the elaboration of the financial statements for the fiscal year of 2019, the evolution of the review and reconciliation processes related to the accounting errors above mentioned indicates that the estimated potential impact of the respective adjustments on the Company's net sales revenue is approximately of R\$ 350 million and includes fiscal years prior to 2015 up to 2019. The Company also estimates that, due to these errors, it may be possible to recover approximately R\$ 55 million in unduly paid taxes.

4. These estimated values and other eventual impacts of the potential accounting errors will be confirmed by the independent auditors at the end of the audit process and will be reflected in the financial statements for the fiscal year of 2019. As disclosed on May 29, 2020, the Company is working on the conclusion of the financial statements of 2019 in order to present them until July 31, 2020.

5. CVC reiterates that the independent examination related to the accounting errors referred above, conducted by the Audit Committee, with the participation of the appointed *ad hoc* member, is at an advanced stage. At the end of the examination, the Audit Committee will present its conclusions to the Board of Directors.

### **Impacts of the Covid-19 Pandemic**

6. As it is widely known, the Covid-19 pandemic had a great impact on the travel and tourism segment, with severe repercussions on the Company's activities and revenues. In this context, as disclosed on March 23 and on April 23, 2020, CVC has been taking a series of measures aimed at preserving its financial health, summarized below, and the Company will continue to evaluate additional measures to preserve its financial health:

- a. *Customers.* The Company has sought to accommodate the needs of its customers by offering travel rescheduling options and/or credits for customers with trips planned for upcoming periods and that may not be taken. This support is offered both by our network – which currently has approximately 900 stores open, out of a total of approximately 1400 stores – as well as by our partner agents and telephone and digital service channels. In cases in which the reimbursement of air tickets is possible, we forward the requests to the airlines, that have a period of up to 12 (twelve) months for the refund of the amounts to the costumers, as

established in Provisional Measure No. 925, of March 18, 2020. For lodging and other services, the eventual refund of amounts shall occur within 12 (twelve) months, as of the end of the state of public calamity decreed by the Federal Government, as established in Provisional Measure No. 948, of April 8, 2020. Such Provisional Measures are subject to their conversion into law;

- b. *Employees and partners.* The Company is operating normally. We implemented planned measures to ensure the well-being and safety of our employees, especially the possibility of remote work for the entire team; and
- c. *Financial Health.* The Company has successfully implemented all the measures previously announced for the preservation of its financial health and began planning activities to resume business, including the development and deepening of commercial partnerships and the evolution of digital and customer relationships tools. Additionally, the reduction initiatives implemented caused the Company's recurring monthly expenses (payroll, taxes, investments in priority projects and debt interest) to be reduced to a monthly average of R\$ 52 million over the second quarter of 2020.

7. Despite the measures mentioned above, relevant impacts related to the effects of the Covid-19 pandemic on CVC's activities in the first quarter of 2020 have been identified, as follows:

- a. *Impairment.* The significant reduction in the operations of the Company and its subsidiaries throughout 2020 and the prospects related to the resumption of activities in the travel and tourism sector indicate the impossibility of recovery of certain assets, requiring the registration of an *impairment* provision in the first quarter of 2020, in the amount of approximately (i) R\$ 475 million related to intangible assets originated by the acquisition of companies, mainly in Argentina; and (ii) R\$ 81 million related to deferred tax credits related to accumulated losses and temporary differences that, in the current scenario, may not be used in a reasonable period (although they can still be used in the future);
- b. *Expenses with cancellations and refunds of future trips.* The current scenario of the travel and tourism segment imposed on the Company a greater volume of travel cancellations, which reached R\$ 96 million by June 30, 2020. These cancellations generated losses related to amounts already paid by CVC and that are not recoverable (related, for example, to



commissions and credit card fees) of approximately R\$ 13 million. Additionally, the Company incurred costs of approximately R\$ 3 million related to the repatriation of passengers during the Covid-19 pandemic;

- c. *Increased defaults.* The current economic scenario generated an increase in the number of Company's clients defaults that currently corresponds to R\$ 72 million, related to outstanding balances to be received from customers and franchises, with low expectation of recovery; and
- d. *Other Losses.* The current scenario relating to the travel and tourism segment has imposed on the Company losses related to contracts with suppliers that include credits for use in the future, originated from advanced payments and that have already been made (related, for example, to hotels, airlines and ships) of approximately R\$ 16 million.

8. In addition, we inform that the Company currently has a balance of approximately R\$ 380 million with airlines, referring to tickets already paid and that may generate additional losses if any airline terminates its operations without honoring or transferring these tickets to another company. However, it is not possible at the present time to estimate the potential loss involved.

9. These estimated values and other possible impacts of the Covid-19 pandemic on CVC's activities in the period are provisional, subject to review by the independent auditors and will be confirmed at the end of the process of preparing the interim financial information for the first quarter of 2020. As disclosed on June 26, 2020, the Company is working to present such interim financial information until July 31, 2020.

10. The Company will keep its shareholders and the market informed of any relevant developments related to the matters indicated above.

Santo André, July 7, 2020.

**CVC BRASIL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGENS S.A.**

**Maurice Teles Montilha**  
Chief Financial and Investor Relations Officer